

Operação Tráfico Digital combate comércio ilegal de animais e reforça proteção da fauna em Minas Gerais

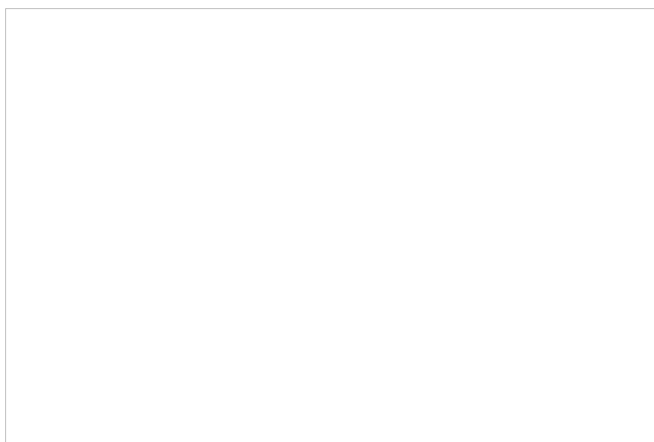
Qui 14 maio

Entre os dias 12 e 13 de maio, uma ação integrada realizada pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) e o Ministério Público de Minas Gerais apreenderam cerca de 160 animais em um empreendimento de Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, após investigação sobre indícios de tráfico de fauna, comercialização ilegal pelas redes sociais, cativeiro irregular e maus-tratos a animais.

A operação mobilizou mais de 40 servidores públicos e reforça o papel estratégico da fiscalização ambiental na preservação da biodiversidade mineira e no combate a crimes que ameaçam espécies silvestres. O foco da ação foi o empreendimento conhecido como Mini Rancho Neverland, investigado após monitoramento técnico identificar indícios de comercialização clandestina de animais em perfis no Instagram que somavam mais de 580 mil seguidores. As publicações exibiam frequentemente animais silvestres nativos, espécies exóticas e animais domésticos em contextos que indicavam possível venda irregular, sem autorização ou licenciamento ambiental.

Durante a fiscalização, as equipes realizaram identificação das espécies, conferência documental, leitura de microchips, análise de anilhas e verificação das condições de bem-estar animal. Entre os animais apreendidos estavam

Araras, Quatis, Veado-catingueiros, Cotias, Pacas, Saguis, Grou-coroados, Cacatuas, Cervo-rusas, Emus, Marrecos, Patos, Tucanos, Papagaios e uma Jiboia.



Crédito: Robson Santos / Semad

Também foram encontrados alguns animais domésticos em situação de maus-tratos: três Cabras e uma Alpaca, que morreu no local durante a operação. O cadáver de uma ovelha também foi localizado. Os dois animais mortos foram encaminhados para necropsia pela Polícia Civil de Minas Gerais, enquanto as cabras foram encaminhadas para Hospital Veterinário para atendimento especializado.

Entre as irregularidades constatadas estavam ausência de documentação para parte dos animais, divergências entre documentos e o plantel existente, utilização de documentos em nome de

terceiros, indícios de clonagem e reutilização de anilhas e microchips, mutilação de aves, superlotação, condições sanitárias inadequadas e convivência irregular entre espécies.

Também foram encontrados indícios de comercialização digital de fauna para diferentes regiões do país.

Além dos danos ambientais, o tráfico de fauna provoca sofrimento animal, riscos sanitários e desequilíbrio ecológico. Manter animais silvestres exige responsabilidade e respeito à natureza, já que essas espécies possuem necessidades específicas que dificilmente são atendidas fora do habitat natural.

Os animais apreendidos foram encaminhados ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) e a mantenedores autorizados. Durante a operação também foram apreendidos celulares, computadores, documentos e máquinas de cartão. O responsável pelo empreendimento foi preso em flagrante e teve a prisão convertida em preventiva. A multa administrativa pode chegar a R\$ 1,2 milhão.

Como denunciar crimes ambientais

O [Governo de Minas](#), por meio da Semad, reforça a importância da participação da sociedade na defesa do meio ambiente.

A população pode denunciar práticas suspeitas ou irregulares pelos canais oficiais:

- LigMinas: disque 155, opção 7
- Denúncia online: Canal de denúncia ambiental da Semad

Nesses canais é possível registrar denúncias de forma simples, segura e transparente, além de [acompanhar o andamento da solicitação](#).